

31. COMUNHÃO

P – Bendito seja o Senhor, nossa esperança de ressurreição.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: cantos ns^o 15 A e 15 B deste folheto.)

32. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

33. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, senhor da vinha e da messe, que partilhaste conosco, nesta celebração, o alimento que nos fortalece, dá-nos a graça de trabalharmos com alegria, agora e sempre, no serviço do teu reino. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

34. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 11 deste folheto.)

35. AVISOS

36. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

CANTOS OPCIONAIS

1. ENTRADA

(39^o Curso: 08.10, p. 14, faixa 2)

Felizes os de coração puro, / porque verão a Deus, / porque verão a Deus!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, / o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares / e sobre as águas a mantém inabalável.

2. “Quem subirá até o monte do Senhor, / quem ficará em sua santa habitação?” / “Quem tem mãos puras e inocente o coração, / nem jura falso para o dano de seu próximo”.

3. Sobre este desce a bênção do Senhor / e a recompensa de seu Deus e Salvador. / “É assim a geração dos que o procuram / e do Deus de Israel buscam a face!”

2. ATO PENITENCIAL

(46^o Curso: 08.15, p. 16, faixa 5)

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos!

Piedade, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós / junto a Deus Pai que nos perdoa!

3. SALMO 26 (27)

(25^o Curso: 03.03, p. 9, faixa 5)

Vós sois meu Pastor, ó Senhor, / nada me faltará se me conduzis.

1. Em verdes pastagens, me leva a repousar, / em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.

2. Por justos caminhos, meu Deus vem me guiar. / De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar.

3. Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.

4. Me preparais a mesa, perante o opressor, / me perfumais a fronte, minha taça transbordou.

5. Felicidade e amor, sem fim me seguirão, / um dia em vossa casa, meus dias passarão.

4. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(46^o Curso: 08.15, p. 52, faixa 32)

Aleluia, aleluia! / Como o Pai me amou, assim também eu vos amei. / Aleluia, aleluia! / Como estou no Pai, permaneço em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim! / Repouso encontrarão os vossos corações. / Dou graças a meu Pai que revelou / ao pobre, ao pequenino, seu grande amor.

5. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(39^o Curso: 08.10, p. 29, faixa 16)

1. Em vossas mãos, ó Senhor, / apresentamos a vida / de quem amas e amamos / nesta hora sofrida. / Como o trigo que morre, faz a oferta deste pão, / é na morte que renasce vida e ressurreição.

Ó Senhor, acolhei sua história, seu ser, / dai-lhe paz e perdão / para o eterno viver. (bis)

2. Tudo o que somos aqui, / nós recebemos do amor, / e na morte afirmamos / que só Deus é Senhor. / Como a uva que gera este vinho para o altar, / na unidade nós queremos esta oferta apresentar.

6. COMUNHÃO

(41^o Curso: 08.11, p. 38, faixa 28)

1. Se as águas do mar da vida / quiserem te afogar, / segura na mão de Deus e vai. / Se as tristezas desta vida / quiserem te sufocar, / segura na mão de Deus e vai.

Segura na mão de Deus, / segura na mão de Deus, / pois ela, ela te sustentará. / Não temas, segue adiante / e não olhes para trás. / Segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada / e te cansas da caminhada, / segura na mão de Deus e vai. / Orando, jejuando, / confiando e confessando, / segura na mão de Deus e vai.

3. O Espírito do Senhor / sempre te revestirá, / segura na mão de Deus e vai. / Jesus Cristo prometeu / que jamais te deixará, / segura na mão de Deus e vai.



Arquidiocese de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Ano A

2 de novembro de 2020 – Ano XXXVII – Nº 2142



Congresso Eucarístico Arquidiocesano 2019-2021

CREMOS NA RESSURREIÇÃO

RITOS INICIAIS

A – Estamos reunidos para entregar ao Senhor nossa súplica confiante pelos irmãos e irmãs falecidos. Com o olhar fixo no Senhor, que ressuscitou dos mortos e venceu o pecado e a morte, entreguemos a Ele nossa oração e intercessão pelos nossos falecidos. E deixemos que Ele, vencedor da morte, nos console e nos faça caminhar firmes na fé até a Pátria celeste. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(40^o Curso: 04.11, p. 52, faixa 39)

As portas da nova cidade se abrem para ti. / As portas da nova cidade se abrem para ti. / E Deus, teu amigo, / te salvará, / te salvará.

1. E nasce o novo dia e o novo sol. / E nasce a nova vida: Ressurreição. / A grande notícia: / Deus é amor, / Deus é amor.

2. Unidos em família junto ao altar, / o pão que ressuscita Deus nos dá. / O Pão da Vida / nos manterá / na caridade.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

Confessemos nossos pecados.

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos e filhas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A morte gera saudade, dor, dúvidas, medo. Abram os ouvidos e o coração e deixemos o Senhor ter a última palavra. Escutemos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (25,6a.7-9) – Naquele dia, ^{6a}o Senhor dos exércitos dará neste monte, para todos os povos, um banquete de ricas iguarias.

⁷Ele removerá, neste monte, a ponta da cadeia que ligava todos os povos, a teia em que tinha envolvido todas as nações.

⁸O Senhor Deus eliminará para sempre a morte e enxugará as lágrimas de todas as faces e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra; o Senhor o disse.

⁹Naquele dia, se dirá: “Este é o nosso Deus, esperamos nele, até que nos salvou; este é o Senhor, nele temos confiado: vamos alegrar-nos e exultar por nos ter salvo”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

6. SALMO 24 (25)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 68)

Senhor meu Deus, / Senhor meu Deus, / a vós elevo a minha alma!

⁶Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / ^{7b}De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / ^ce sois bondade sem limites, ó Senhor!

¹⁷Aliviei meu coração de tanta angústia, / e libertai-me das minhas aflições! / ¹⁸Considerai minha miséria e sofrimento / e concedei vosso perdão aos meus pecados!

²⁰Defendei a minha vida e libertai-me, / em vós confio, que eu não seja envergonhado! / ²¹Que a retidão e a inocência me protejam, / pois em vós eu coloquei minha esperança!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,31b-35.37-39) – Irmãos: ^{31b}Se Deus é por nós, quem será contra nós? ³²Deus que não poupou seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos daria tudo junto com ele?

³³Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que os declara justos? ³⁴Quem condenará? Jesus Cristo, que morreu, mais ainda, que ressuscitou, e está, à direita de Deus, intercedendo por nós? ³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada?

³⁷Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou!

³⁸Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 69)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Benditos do Pai, apossai-vos do Reino, / que foi preparado, bem desde o começo!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

VESTIBULAR

INSCRIÇÕES ABERTAS

PUC GOIÁS

UTILIZE SUA NOTA DO ENEM



(Jo 11,17-27) – ¹⁷Quando Jesus chegou a Betânia, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. ¹⁸Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. ¹⁹Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. ²⁰Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa.

²¹Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. ²²Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá”.

²³Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”.

²⁴Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”.

²⁵Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. ²⁶E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?”

²⁷Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

9. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

10. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, rezemos para que todas as pessoas acolham o mistério da morte e saibam que ressuscitaremos um dia para a vida feliz.

1. Senhor, iluminai a vossa Igreja, para que, por meio do Evangelho, todos os povos conheçam a vossa salvação e esperem felizes a glória eterna.

T – Senhor, escutai a nossa prece.

2. Senhor, iluminai os povos e as pessoas marcadas pelas catástrofes, calamidades e conflitos sociais, para que vençam, em vós, todo o sofrimento.

3. Senhor, iluminai com o esplendor da ressurreição nossos parentes e amigos falecidos e dai-lhes o descanso eterno.

4. Senhor, enxugai as lágrimas de todas as pessoas marcadas pelo sofrimento causado pela morte de seus entes queridos.

5. Senhor, iluminai e conduzi a todos nós, para que a força da ressurreição nos faça perseverar até o dia em que vos encontraremos face a face.

(*Preces espontâneas*)

P – Deus eterno e todo-poderoso, que nos criastes à vossa imagem e semelhança, dai luz e paz àqueles que par-

tiram deste mundo e concedei a consolação da fé na ressurreição a nós que continuamos nossa peregrinação rumo à pátria celeste. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T- Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

11. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*36º Curso: 09.08, p. 3, faixa 3*)

Quem nos separará, / quem vai nos separar / do amor de Cristo, / quem nos separará? / Se Ele é por nós, / quem será, quem será contra nós? / Quem vai nos separar, do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a angústia, nem a fome, / nem nudez ou tribulação / perigo ou a espada / toda perseguição!

2. Nem a morte, nem a vida, / nem os anjos, dominações, / presente e nem futuro, / poderes e nem pressões.

3. Nem as forças das alturas, / nem as forças das profundezas, / nenhuma das criaturas, / nem toda a natureza.

12. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, as nossas oferendas por nossos irmãos e irmãs que partiram, para que sejam introduzidos na glória com o Cristo, que une os mortos e os vivos no seu mistério de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(*Prefácio dos Fiéis Defuntos, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nele brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo

mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível.

Enquanto esperamos a realização de vossas promessas, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa N., com o nosso bispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade

de de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

14. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

15 A. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 50, faixa 34*)

Na casa do Senhor, / para sempre habitarei! (bis)

1. O Senhor é o Pastor que me conduz; / não me falta coisa alguma. / Pelo prados e campinas verdejantes / Ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha, / e restaura minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra do seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei. / Estais comigo com bastão e com cajado, / eles me dão a segurança!

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do Senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

15 B. CANTO DA COMUNHÃO

(*36º Curso: 09.08, p. 13, faixa 12*)

1. Pelos prados e campinas verdejantes eu vou! / É o Senhor que me leva a descansar. / Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou! / Minhas forças o Senhor vai animar.

Tu és, Senhor, o meu pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (bis)

2. Nos caminhos mais seguros, junto dele, eu vou! / E pra sempre o seu nome eu honrarei. / Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou! / Segurança sempre tenho em suas mãos.

3. No banquete, em sua casa, muito alegre eu vou! / Um lugar em sua mesa me preparou! / Ele unge minha fronte e me faz ser feliz, / e transborda em minha taça o seu amor.

4. Bem à frente do inimigo, confiante eu vou! / Tenho sempre o Senhor junto de mim. / Seu cajado me protege e eu jamais temerei. / Sempre junto do Senhor eu estarei.

5. Co'alegria e esperança, caminhando eu vou! / Minha vida está sempre em suas mãos. / E na casa do Senhor eu irei habitar. / E este canto para sempre irei cantar.

16. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*40º Curso: 04.11, p. 40, faixa 28*)

Eu sou a Luz do Mundo, quem me segue não andarà / nas trevas, / nas trevas, / mas a luz da vida terá!

(*Tempo de silêncio*)

17. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Fazei, ó Pai, que os vossos filhos e filhas, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à luz e à paz da vossa casa. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

18. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco

T – Ele está no meio de nós.

P – O Deus de toda consolação vos dê a sua bênção, ele que na sua bondade criou o ser humano e deu aos que creem em seu Filho ressuscitado a esperança da ressurreição.

T – Amém.

P – Deus nos conceda o perdão dos pecados, e a todos os que morreram, a paz e a luz eterna.

T – Amém.

P – E todos nós, crendo que Cristo ressuscitou dentre os mortos, vivamos eternamente com ele.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

20. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

(*O folheto de hoje prevê a assistência pastoral nos cemitérios. Onde houver Celebração da Palavra, a equipe de liturgia planeja, como de costume, o rito de pre-*

paração para a a Liturgia da Palavra e para a Santa Comunhão.)

21. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

22. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

23. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

24. ORAÇÃO INICIAL

(*Quem preside faz a oração preparada previamente.*)

RITO DA PALAVRA

25. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 5, 6, 7 e 8 deste folheto.*)

26. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

27. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 10 deste folheto.*)

28. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

29. MOMENTO DE LOUVOR

(*Quem preside convida a assembleia para o louvor.*)

(*O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.*)

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(*Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.*)

30. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.